



BOLETIM INFORMATIVO DA EDUCAÇÃO



Meio século de boas lembranças da E.E. Gabriel Hernandez

Em 02 de Maio de 2016, os ariranhenses comemoraram o Jubileu de Ouro da EE Gabriel Hernandez. Esta escola foi criada em 1965 e inaugurada em 1966, em terras doadas pela Família Manzoni. Anteriormente, o município de Ariranha contava apenas com o Grupo Escolar que atendia alunos de 1ª a 4ª ano (hoje Ensino Fundamental I). Aquele que desejasse prosseguir os estudos, necessitava deslocar-se para cidades vizinhas como Santa Adélia e Catanduva.

O Sr. Alcides Ferreira de Oliveira, prefeito municipal da época, sentindo a necessidade da implantação de uma escola para acolher os jovens que almejavam continuar seus estudos, requisitou junto ao Governador do Estado, Sr. Adhemar de Barros, a construção de uma nova escola. A partir da Lei nº 8.905 de 11 de Agosto de 1965, foi criado o Ginásio Estadual em Ariranha.

Em 06 de maio de 1966, a Diretoria de Ensino de Catanduva autorizou o funcionamento da escola, que contava com apenas 2 salas (5ª e 6ª série) para atender a demanda de alunos que terminavam o Grupo escolar.

O nome GABRIEL HERNANDEZ foi uma homenagem ao ilustre cidadão, nascido em 21 de Outubro de 1911, que muito lutou pela educação. Filho de Higino Hernandez e Maria Cambelas Martins Hernandez, cursou o primário e Ginásio no Colégio Diocesano de São Carlos, porém quando preparava-se para cursar Direito no

Largo de São Francisco em São Paulo, interrompeu seus estudos e integrou um dos batalhões na Revolução Constitucionalista de 1932. Após este período dedicou-se às questões agrícolas, atividade que exerceu até o fim de sua vida, administrando grande patrimônio. Vindo a falecer na cidade de Catanduva em 23 de Maio de 1965.

A EE Gabriel Hernandez iniciou suas atividades educativas com o nome de Ginásio Estadual de Ariranha, após Colégio Estadual Gabriel Hernandez e, com a reorganização do ensino em 1985, Escola Estadual de 1º e 2º Grau Gabriel Hernandez. Atualmente denominada Escola Estadual “Gabriel Hernandez”. Vale ainda salientar que houve muito empenho dos habitantes de Ariranha para que a escola obtivesse os dois níveis de ensino, ou seja, o fundamental e o médio.

Profissionais de Educação, Saúde, Administração Pública, Empresários tiveram sua formação inicial nesta escola e, ainda hoje inúmeros alunos ao sair do Ensino Médio cursam as melhores faculdades estaduais e escolas técnicas renomadas.

Há meio século, a nossa Escola busca uma educação de qualidade e equidade para os adolescentes e jovens de Ariranha.

Mobilização contra a Dengue e a Gripe H1N1 – EE. Joaquim Alves Figueiredo

Com o intuito de promover a conscientização e a prevenção contra a Dengue e Doenças relacionadas ao vírus *Aedes aegypti* e a Gripe Influenza/H1N1, a EE. Joaquim Alves Figueiredo, desenvolveu ações, a partir das orientações recebidas das PCNPS de Ciências e Biologia. Todas as ações planejadas e desenvolvidas contaram com o envolvimento da equipe gestora, professores de todas as disciplinas e alunos na elaboração de um plano de ação no combate a essas doenças.

Várias atividades foram desenvolvidas pelos alunos, tais como mosquiteiras, confecções de panfletos e cartazes, pesquisas diversas, elaboração de tabelas e gráficos com os dados da cidade de Catanduva, baseadas nas notícias publicadas nos jornais, charges, confecção de mosquitos da dengue com material reciclado e maquetes.

A mobilização teve início no mês de fevereiro e o encerramento acontecerá no dia 13/05, com exposição dos materiais confeccionados e das atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo dos meses.

A data escolhida para o encerramento do projeto culminará com reunião de pais e mestres, desta forma os pais poderão prestigiar o trabalho de seus filhos.

Orientação Técnica: “Programa Sala de Leitura – 2016”

A Diretoria de Ensino – Região de Catanduva ofereceu no dia 26 de abril, orientação técnica para todos os Professores das Salas de Leitura.

O Programa Sala de Leitura é uma parceria da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo com o Instituto Ayrton Senna e tem como objetivo contribuir para a transformação das salas de leitura, em locais educativos que fortaleçam a aprendizagem e permitam que os estudantes aprendam a ser, conviver, conhecer e fazer.

Foram estudados os materiais de apoio do Programa que, além de apresentar as duas propostas pedagógicas: Desafio de Leitura e As 9 atitudes que impactam a Sala de Leitura, oferecem subsídios teóricos e práticos para a implementação de práticas de ensino que combinam o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais nos alunos. Na oportunidade, os professores elaboraram o Plano de Mobilização.

Parabéns Professores pelo envolvimento e comprometimento nos trabalhos desenvolvidos.



9º Intervalo Literário da E.E. Prof. Bento de Siqueira

O 9º Intervalo Literário da E.E. Prof. Bento de Siqueira aconteceu no dia 20/04/2016. Neste evento houve exposição de livros e apresentação de teatro com o intuito de motivar, incentivar e promover a leitura e fruição dos alunos de nossa escola.

Este ano os alunos parceiros da Sala de Leitura, juntamente com a Professora responsável, apresentaram a peça: “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry e fizeram uma homenagem ao Centenário do Samba.

O Intervalo Literário ocorreu em três períodos, ou seja,

manhã – das 8h às 9h30;

tarde – 13h30 as 15h e

noite – 19h às 20h, atendendo desta forma todos os alunos matriculados da escola.

Os alunos, professores e funcionários tiveram a oportunidade de conhecer o amplo acervo da Sala de Leitura, sendo que neste ano teremos 12 (doze) novos livros, adquiridos com recurso próprio, o que melhorará ainda mais o acervo já existente.

Comemoração ao dia de Monteiro Lobato – EE. Nicola Mastrocola

Em comemoração ao dia do grande mestre da literatura brasileira “Monteiro Lobato” patrono da nossa Sala de Leitura tivemos o orgulho de receber o espetáculo “La vie en Rose” onde nossos parceiros e amigos Carlinhos Rodrigues e Drika Vieira da CIA DA CASA AMARELA a todos emocionaram com o talento e sensibilidade já conhecidos não apenas por nós, catanduenses, mas pelo Brasil e também fora dele!

A parceria faz parte do projeto da Sala de Leitura “Criador e Criatura” onde temos como objetivo aproximar os alunos, além da cultura, mas também, de quem a produz, por isso, após o espetáculo, os atores conversaram com os alunos sobre a arte de se fazer arte levando-os a refletir sobre o contexto da obra: perda, medos, liberdade, guerra... além de responderem aos seus questionamentos e curiosidades!

Semana “Malba Tahan” – EE. João Gomieri Sobrinho

Em comemoração a semana da Matemática, foram planejadas e executadas atividades, na Escola Estadual “João Gomieri Sobrinho”, com o intuito de mostrar a importância da Matemática em nosso cotidiano e de seus principais articuladores. Entre eles, o professor/autor Júlio Cesar de Mello e Sousa, cujo pseudônimo é “Malba Tahan”, que foi escolhido para ser homenageado pelos alunos.

As atividades iniciaram-se no dia 02 de maio, onde foram confeccionados cartazes, ilustrações, músicas (autorais) e contação de histórias, lembrando a carreira do autor e suas publicações. Todas as ações contaram com o envolvimento dos professores de matemática, sob a coordenação do Prof. Paulo Matias Tornai Jr, com o apoio da equipe gestora.

Houve o envolvimento de todos os alunos da unidade escolar, nos três períodos.

Na sexta-feira, dia 06 de maio, foi montada uma sala temática, para mostra dos trabalhos que ficará aberta para visita durante todo o mês, com apresentações de vídeos.

Releitura dos Lusíadas – EE. Dr. Carlos Augusto Froelich

Os alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Doutor Carlos Augusto Froelich criaram um rap baseado na obra "Os Lusíadas" de Luís Vaz de Camões. Esta atividade, além de ampliar o repertório leitor dos alunos, levou-os ao encontro dos clássicos atemporais.

Esta atividade foi desenvolvida pela Professora de Língua Portuguesa em parceria com a Professora da Sala de Leitura em consonância com um projeto mais abrangente da Diretoria de Ensino de Catanduva, o Projeto Quebra-Cabeça.

Inicialmente os alunos leram, pesquisaram sobre o autor, sobre o momento histórico e social em que a obra foi escrita. Em seguida, deveriam fazer uma releitura dos Lusíadas e optaram por criar um rap, já que este gênero musical é preferência dos alunos.

Reunidos em grupos, produziram seus textos, adequaram letra e música e criaram uma coreografia para que o trabalho fosse apresentado no II Sarau Cultural da Escola Froelich.

www.educacao.sp.gov.br

 [/EducaSP](https://www.facebook.com/EducaSP)

 [@educacaosp](https://twitter.com/educacaosp)

Design:
Assessoria de Comunicação



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria da Educação